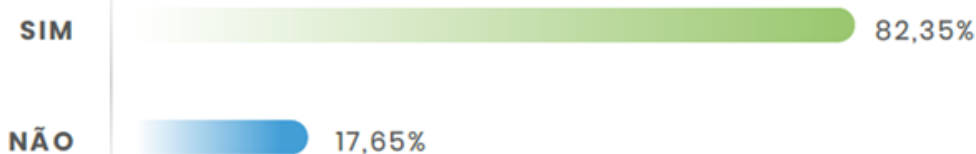


Pesquisa da Anahp e da Wolters Kluwer também revela que qualidade dos médicos recém-formados é preocupação em 95,1% das instituições

Um levantamento inédito feito pela Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), em parceria com a Wolters Kluwer, revela a discrepância no cenário quando o tema é Inteligência Artificial (IA) e demais recursos tecnológicos na saúde no Brasil. De um lado, 82% das instituições já utilizam algum recurso ou solução de IA para práticas ou processos pré-estabelecidos. No entanto, 74% ainda se sentem pouco preparadas para as transformações da IA nas áreas clínicas nos próximos 2 anos. Incompatibilidade também em relação à telemedicina. A pesquisa mostra que seu uso ainda se concentra principalmente no treinamento remoto da equipe clínica (59%) e na consulta a profissionais de outros hospitais (54%). Já o monitoramento e acompanhamento remoto de pacientes aparece em menor escala, é citado por apenas 23% dos respondentes. O atendimento primário via teleconsultas ficou em 16,67%. A “Pesquisa sobre qualidade, segurança do paciente e a importância das ferramentas de suporte à decisão clínica” foi respondida por 102 hospitais associados à Anahp, das 5 regiões do país, entre os dias 9 de maio e 10 de junho deste ano.

A sua instituição disponibiliza algum tipo de recurso ou solução de Inteligência Artificial para práticas ou processos pré-estabelecidos?

Fonte: Pesquisa sobre qualidade, segurança do paciente e a importância das ferramentas de suporte à decisão clínica. Anahp, em parceria com Wolters Kluwer.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Anahp, em 28.08.2025